

Medicina Veterinária

CÁLCULO DE RENDIMENTO DE EXTRATO HIDROETANÓLICO DE *Bryophyllum daigremontianum* e *Momordica charantia*.

Eduarda Noboa Nagata - 7º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica voluntária.

Isabella Ruth Souza - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV - Bolsista PIBIC/UFLA

Erika Aparecida Oliveira - Técnico Administrativo em Educação - Departamento de Medicina Veterinária (DMV), UFLA

Breno Henrique Alves - Doutorando do Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA.

Wanderley José Mantovani Bittencourt - Faculdade de Farmácia – Centro Universitário de Lavras, UNILAVRAS.

Ana Paula Peconick - Professora Associada do Departamento de Medicina Veterinária (DMV), UFLA. - Orientador(a)

Resumo

CÁLCULO DE RENDIMENTO DE EXTRATO HIDROETANÓLICO DE *Bryophyllum daigremontianum* e *Momordica charantia*. O uso de plantas com compostos bioativos é uma prática antiga e eficaz no tratamento e prevenção de diversas doenças. Nesse contexto, avaliar o rendimento extrativo de plantas medicinais permitem maior elucidação a respeito da massa fresca de planta necessária à pesquisa e/ou ao tratamento de determinadas enfermidades. O objetivo deste trabalho foi quantificar o rendimento dos extratos hidroetanólicos de *Bryophyllum daigremontianum* e *Momordica charantia*. (folhas e frutos), para posterior avaliação de suas atividades farmacológicas. O experimento foi realizado no Departamento de Medicina Veterinária (DMV) da Universidade Federal de Lavras. Foram de separadas 1 grama de cada uma das três variáveis (*Bryophyllum daigremontianum*, *Momordica charantia* folha e *Momordica charantia* fruto.. Após isso, foi acrescentado uma solução de etanol 92°INMP até a quantidade total de 10ml. Posteriormente, todas as soluções foram sonicadas e filtradas. O extrato filtrado foi transferido para um cadinho de porcelana e colocado em uma estufa a 60°C até peso constante. Os recipientes foram pesados vazios, após a adição do extrato e após a evaporação para obtenção do rendimento final. Desse modo, o *Bryophyllum daigremontianum* teve rendimento de 1,34% (1g rende 13,4 mg de extrato). Já *Momordica charantia* fruto 0,98% (1g rende 9,8 mg de extrato) e folha 0,94% (1g rende 9,4 mg de extrato). Assim, conclui-se que o *Bryophyllum daigremontianum* teve um rendimento melhor quando comparado a *Momordica charantia*. Sendo assim, o cálculo de rendimento de extrato é fundamental para avaliação da viabilidade econômica dos mesmos, bem como para o avanço de pesquisas na área da farmacognosia e da fitoterapia. Palavras-chave: compostos bioativos, extrato, plantas, farmacognosia. Agradecimentos: UFLA, FAPEMIG, CAPES e CNPq

Palavras-Chave: Compostos bioativos, Extrato , Plantas.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/twGnhCanBpY?feature=shared>